

T3 TOTAL

T3 total para caninos e felinos.

Indicações: Os hormônios da tireoide são sintetizados a partir de duas moléculas de tirosina conectadas que contêm três (hormônio triiodotironina T3) ou quatro (hormônio tiroxina ou T4) moléculas de iodo. Estes hormônios são produzidos e armazenados extracelularmente ligados à tiroglobulina na forma de coloide. Os hormônios tireoidianos são os fatores primários para o controle do metabolismo basal, influenciando a concentração e atividade de inúmeras enzimas, o metabolismo dos substratos, vitaminas e minerais, as taxas de secreção e degradação de todos os outros hormônios e a resposta dos sítios de ação de todos estes hormônios. São criticamente importantes para o desenvolvimento fetal, principalmente dos sistemas neurológicos e esqueléticos. O T3 entra nas células mais rapidamente, tem o efeito mais rápido e é três a cinco a vezes mais potente que o T4. Entretanto, o T4 é o mais produzido e se liga mais facilmente às proteínas plasmáticas do que o T3. O hipotireoidismo (diminuição da produção dos hormônios tireoidianos T3 e T4) é uma das doenças endócrinas mais importantes de cães e é a doença endócrina tireoidiana mais comum da espécie. O hipotireoidismo pode ocorrer devido à destruição da tireoide, diminuição da estimulação pelo TSH da hipófise, ou falha em qualquer das etapas para a síntese dos hormônios tireoidianos. De maneira contrária, o hipertireoidismo (aumento da produção dos hormônios tireoidianos) é uma doença endócrina muito importante para felinos. Essa condição, em gatos, é quase sempre resultado de uma condição primária da própria glândula tireoide que a leva a produzir quantidades excessivas de T3 e T4. Dentre essas condições primárias da tireoide, as mais comuns são a hiperplasia adenomatosa, os adenomas e os carcinomas funcionais. O diagnóstico do hipotireoidismo canino e hipertireoidismo felino deve ser feito com a associação dos sinais clínicos e concentrações basais dos hormônios tireoidianos. Os testes de dosagem sérica dos hormônios tireoidianos disponíveis incluem a dosagem de T3 total, T4 total, T4 livre e T4 livre pós diálise, além da dosagem do TSH (hormônio estimulante de tireoide).

MATERIAIS:

Amostra: soro (1,0 ml) ou sangue (2,0 ml).

Tubo/frasco: tubo tampa amarela ou vermelha (soro) ou tubo de tampa roxa (sangue).

Conservação: refrigerado (2-8°C) por 4 dias ou congelado por 7 dias.

Referências bibliográficas: Canine & Feline Endocrinology / Edward C. Feldman ... [et al.] - [4. Ed.] - St. Louis: Elsevier Saunders, 2015.
Cunningham's Textbook of Veterinary Physiology / Bradley G. Klein ... [5. Ed.] - St. Louis: Elsevier Saunders, 2013.

PARA MAIS INFORMAÇÕES

www.verta.vet.br

Siga-nos:



[verta.laboratorio](https://www.instagram.com/verta.laboratorio)



[verta.vet](https://www.facebook.com/verta.vet)



[verta laboratorio](https://www.linkedin.com/company/verta-laboratorio)